

**ANEXO III
PLANO DE TRABALHO**

PLANO DE TRABALHO – EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 07/2024/SMPS/CMDCA		
1. DADOS DA ATIVIDADE		
Nome da Atividade: “Esperança Viva”		
Objeto da Parceria: O Projeto Esperança Viva é a implementação de um programa abrangente e inovador de acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Este programa visa proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, que vá além do atendimento básico, oferecendo suporte integral nas áreas de saúde, educação, desenvolvimento emocional e social.		
2. DADOS CADASTRAIS		
RAZÃO SOCIAL: Samaritano São Francisco de Assis		
CNPJ: 02.627.820/0036-63	DATA DA ABERTURA DO CNPJ: 03/07/2023	
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Alfredo Ennes Baganha, nº 1.000/1 – Pouso Alegre/MG		
BAIRRO: FRANCISCAAUGUSTA RIOS	CIDADE/UF: POUSOALEGRE	CEP: 37.567-063
TELEFONE: (35) 3025-4588	E-MAIL: gerenciaisaicapa@oscsamaritano.org.br	
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: Cecília Stringhini		FUNÇÃO: Presidente
CPF: 0	RG: 1	TELEFONE: (11) / (11)
ENDEREÇO COMPLETO: Rua		
BAIRRO:	CIDADE/UF:	CEP: 0 50
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLAO DE TRABALHO: Tomé Hitalo Alves Maciel		
CONTATO DO RESPONSÁVEL (E-MAIL E TELEFONE):		
PERÍODO DE MANDATO DA DIRETORIA: 03/04/2023 à 03/04/2026		
3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DA PARCERIA		
3.1. Descrição da Realidade: O acolhimento institucional é uma medida importante prevista na Política de Assistência Social para proteção de crianças e adolescentes em situação de risco. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o acolhimento institucional é uma medida provisória e excepcional que visa assegurar o direito da criança e do adolescente de ser criado e educado no seio de sua família, ou, excepcionalmente, em família substituta, garantindo sempre uma convivência familiar e comunitária em ambiente que proporcione seu desenvolvimento integral. O objetivo do acolhimento institucional é garantir a proteção integral das crianças e adolescentes		

quando há necessidade de afastá-los do convívio familiar, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor para seu desenvolvimento. Essa medida deve ser utilizada de forma excepcional e provisória, buscando sempre a reintegração familiar ou, quando isso não for possível, a colocação em família substituta.

O acolhimento institucional desempenha um papel crucial na proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, proporcionando-lhes cuidados e atenção necessária para o seu desenvolvimento saudável e integral, sempre com o objetivo de possibilitar o retorno ao convívio familiar ou a inserção em uma nova família quando necessário.

O acolhimento institucional em Pouso Alegre, com capacidade de atendimento de 60 crianças e adolescentes, dividido em três unidades e com faixas etárias e gêneros separados, é uma iniciativa fundamental para oferecer proteção e cuidados a esse público vulnerável. Como mencionado, o acolhimento é destinado a crianças e adolescentes que sofreram violação de direitos e que vivem em situações de extrema vulnerabilidade social, muitas vezes sem acesso a atividades culturais, de lazer ou outras oportunidades.

Para essas crianças e adolescentes, o acolhimento institucional representa uma oportunidade de segurança e proteção, garantindo-lhes um ambiente acolhedor e adequado para o seu desenvolvimento integral. Nessas unidades, eles têm acesso a cuidados básicos, como alimentação, saúde e educação, mas também devem receber atenção especializada para lidar com os traumas e dificuldades que enfrentaram anteriormente.

Além dos cuidados básicos, é fundamental que nossa equipe proporcione atividades culturais, recreativas e educativas que contribuam para o desenvolvimento psicossocial dessas crianças e adolescentes. Essas atividades podem ajudá-los a lidar com suas emoções, estimular a criatividade, promover a interação social e possibilitar novas experiências que podem contribuir para a sua resiliência e crescimento pessoal.

O acolhimento institucional, embora seja uma medida provisória e excepcional, tem o importante papel de assegurar a proteção e a convivência familiar e comunitária para essas crianças e adolescentes que, por diversos motivos, não puderam ser acolhidos em suas famílias de origem.

Destacamos que o custeio do serviço de acolhimento muitas vezes é destinado apenas às despesas básicas do dia a dia da instituição, o que pode limitar a capacidade de oferecer atividades externas e enriquecedoras para as crianças e adolescentes acolhidos. Essas atividades são essenciais para promover o desenvolvimento integral dos acolhidos, proporcionando-lhes experiências culturais, educacionais e sociais que vão além do ambiente institucional.

A possibilidade de disponibilizar mais recursos e ações para as crianças e adolescentes acolhidos permite abrir os horizontes e é nesta perspectiva que o projeto "Esperança Viva" surge como resposta às complexas necessidades de crianças e adolescentes acolhidos em três diferentes unidades institucionais. A fundamentação para a implementação deste projeto encontra-se em uma análise detalhada das realidades enfrentadas por esses jovens, considerando não apenas suas condições institucionais, mas também as lacunas existentes nos modelos tradicionais de acolhimento.

3.2. Justificativa da Parceria:

O Projeto "Esperança Viva" fundamenta-se na necessidade premente de criar um ambiente de

acolhimento institucional que vá além das tradicionais estruturas, proporcionando uma abordagem inovadora e holística para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de acolhimento. As razões profundas para esta proposta encontram-se na análise atenta das realidades enfrentadas por esses jovens em suas respectivas unidades institucionais:

A institucionalização frequentemente acarreta desafios emocionais, sociais e educacionais. Crianças e adolescentes nessas condições muitas vezes enfrentam barreiras para desenvolver habilidades essenciais e construir identidades sólidas.

Contexto e Necessidade

1. Situação de Vulnerabilidade: Crianças e adolescentes em acolhimento institucional geralmente vivem em ambientes onde a instabilidade e a falta de suporte emocional são comuns. A proposta visa mitigar esses desafios proporcionando um ambiente seguro e acolhedor que favoreça o desenvolvimento integral dos jovens.
2. Diversidade e Inclusão Social: O público-alvo deste projeto é diversificado em termos de gênero, orientação sexual, cultura, etnia, religião, gerações, territorialidade, nacionalidade e opções políticas. É fundamental que o projeto reconheça e valorize essas diversidades, promovendo a inclusão social e a igualdade de oportunidades.
3. Desenvolvimento Socioeducativo: Muitas crianças e adolescentes em acolhimento institucional têm acesso limitado à educação de qualidade e a programas de desenvolvimento pessoal e profissional. O projeto visa preencher essa lacuna, oferecendo suporte educacional e socioemocional essencial para seu crescimento.

Objetivos do Projeto

O "Projeto Esperança Viva" visa atender essas demandas específicas, oferecendo um suporte integral que engloba:

- Proteção Especial: Implementação de medidas que assegurem a proteção contra violações de direitos, com atenção especial às necessidades de crianças e adolescentes com deficiência e outras condições que exijam cuidados específicos.
- Fortalecimento das Relações Familiares e Comunitárias: Promoção de oficinas e atividades que reforcem os laços familiares e a integração comunitária, criando uma rede de apoio sólida para os jovens.
- Educação Sexual e Saúde: Realização de programas educativos e palestras sobre saúde sexual, prevenção de gravidez precoce e DSTs, capacitando os adolescentes a fazer escolhas informadas e seguras.
- Promoção da Autonomia: Oferecimento de cursos de capacitação profissional e programas de mentoria que preparem os adolescentes para a vida adulta e o mercado de trabalho, garantindo sua independência e reintegração social.
- Divulgação e Defesa dos Direitos: Campanhas de conscientização sobre os direitos das crianças e adolescentes, envolvendo a comunidade e outras instituições para garantir a efetivação desses direitos.
- Captação de Recursos: Estabelecimento de estratégias inovadoras para captar recursos e garantir a sustentabilidade financeira do projeto, permitindo a continuidade e expansão das atividades.

Impacto Esperado

1. Transformação de Vidas: Através do atendimento integral e personalizado, esperamos transformar a vida das crianças e adolescentes, proporcionando-lhes um ambiente seguro, educacionalmente estimulante e emocionalmente acolhedor.
2. Empoderamento e Autonomia: Capacitar os adolescentes para que possam ser independentes, conscientes de seus direitos e deveres, e preparados para enfrentar os desafios da vida adulta.
3. Fortalecimento da Comunidade: Criar uma comunidade mais coesa e solidária, onde as relações familiares e comunitárias são fortalecidas, e onde todos os membros estão comprometidos com a proteção e o desenvolvimento dos jovens.
4. Sustentabilidade e Expansão: Garantir a sustentabilidade financeira do projeto através de uma gestão transparente e eficaz dos recursos, permitindo a continuidade e a expansão das atividades para alcançar um número maior de beneficiários.

Conclusão

Dessa forma, o "Projeto Esperança Viva" se apresenta como uma iniciativa essencial para a promoção de um futuro mais justo e promissor para crianças e adolescentes em situação de acolhimento. A parceria é vital para o sucesso desta missão, proporcionando os recursos e o suporte necessários para transformar realidades e construir um caminho sólido para o futuro.

4. PÚBLICO ALVO

- Unidade 1: Crianças de ambos os sexos, com idades entre 0 e 11 anos e 11 meses.
- Unidade 2: Meninas, com idades entre 12 e 18 anos.
- Unidade 3: Meninos, com idades entre 12 e 18 anos.

Cada unidade tem a capacidade para atender até 20 crianças e adolescentes, totalizando 60 vagas.

5. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, MEIOS DE AFERIÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Metas	Indicadores	5. Meios de Aferição	Resultados Esperados
1- Assegurar acompanhamento psicológico individual e/ou em grupo conforme avaliação psicológica, com a finalidade de proporcionar apoio emocional e social aos acolhidos.	1- Atender os acolhidos através de avaliação psicológica, psicoterapia individual utilizando a técnica de Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) e/ou Terapia em grupo, atingindo o mínimo de 70% dos acolhidos das três unidades.	Atendimentos realizados.	Lista mensal de acolhidos por Unidade; e Relatório mensal constando os atendimentos; avaliações realizadas; e feedback dos participantes	Melhoria na saúde emocional e social, fortalecimento de habilidades sociais, minimizando os impactos dos riscos a que os acolhidos estiveram expostos.
2- Promover o Desenvolvimento	2- Oferecer aulas de reforço escolar	Participação nas aulas.	Registros de frequência;	Melhoria no desempenho escolar,

Educacional dos acolhidos.	e atividades extracurriculares, para os acolhidos das três unidades, que estejam em idade escolar. A periodicidade será quinzenal, atendendo no mínimo, de 70% dos acolhidos.		Plano de Aula; e Relatórios de atividades com foto.	desenvolvendo habilidades e competências cognitivas.
3- Facilitar a Reintegração Familiar e Comunitária nos casos em que não houve perda do poder familiar.	3- Realizar bimestralmente, oficinas de convivência familiar com os acolhidos das três unidades.	Participação nas oficinas	Registros de participação; Relatórios de visitas; Relatório das atividades com foto.	Fortalecimento dos vínculos familiares, aumento das reintegrações bem-sucedidas.
4- Promover a oportunidade de inserção no mercado de trabalho através de cursos que estimulem a autonomia dos Adolescentes	4- Ofertar cursos de Barbearia, Manicure, Designer de Sobrancelhas aos adolescentes, na sede da Associação, oferecendo ao longo da parceria orientação vocacional.	Número de cursos realizados, taxa de certificação.	Relatórios de curso elaborados pelos instrutores e gestores do projeto. Os relatórios de atividades conterão fotos e satisfação dos participantes. fotos, avaliações de progresso	Desenvolvimento de habilidades profissionais, ampliando as possibilidades de empregabilidade.
5- Conscientizar sobre os Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes.	5- Realizar campanhas de sensibilização e palestras educativas para os acolhidos sobre temas de direitos e deveres das crianças e adolescentes.	Participação nas campanhas e palestras.	Relatórios de campanhas; Feedback dos participantes por meio de pesquisas de satisfação.	Desenvolver conhecimento sobre direitos e deveres, maior conscientização e engajamento comunitário.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO/ATIVIDADES

Metas	Ações	Mês													
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1	Planejamento de Execução e Contratação de Equipe	x													
	Finalização do Projeto (avaliação e prestação de contas)														x
	Avaliação Inicial e Contínua		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Acompanhamento Psicológico		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Terapias de Grupo		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Atividades Recreativas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
2	Aulas de Reforço Escolar		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Atividades Extracurriculares		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
3	Oficinas de Convivência Familiar		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Visitas Domiciliares		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
4	Aquisição dos materiais para os cursos		x												
	Capacitação Profissional		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Orientação Vocacional		x	x	x		x	x	x		x	x	x		
5	Campanhas de Sensibilização			x		x		x			x		x		
	Palestras Educativas			x		x		x			x		x		

7. METODOLOGIA

A metodologia do Projeto Esperança Viva baseia-se em uma abordagem holística e integrada para atender às necessidades específicas de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional. O projeto combina atividades de avaliação, apoio emocional, desenvolvimento educacional, capacitação profissional, e promoção de direitos para garantir um desenvolvimento integral. Abaixo está a descrição detalhada da metodologia aplicada para cada um dos objetivos.

Meta1: *Atender os acolhidos através de avaliação psicológica, psicoterapia individual utilizando a técnica de Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) e/ou Terapia em grupo, atingindo o mínimo de 70% dos acolhidos das três unidades.*

Assegurar acompanhamento psicológico individual e/ou em grupo conforme avaliação psicológica.

Metodologia:

- Utilização de ferramentas padronizadas de avaliação para identificar as necessidades psicológicas, sociais e de saúde.
- Desenvolvimento de um Plano de Atendimento Individual baseado nos resultados das avaliações.
- Implementação de sessões terapêuticas regulares, utilizando abordagens como Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e Terapia de Grupo.
- Realização de sessões de terapia de grupo utilizando técnicas como, dinâmicas de grupo e atividades colaborativas.
- Planejamento de atividades recreativas diárias que incentivem a interação social, a cooperação e o desenvolvimento de habilidades interpessoais.
- Monitoramento contínuo do progresso emocional e social das crianças/adolescentes, com ajustes nas atividades conforme necessário.

Meta 2: *Oferecer aulas de reforço escolar e atividades extracurriculares, para os acolhidos das três unidades, que estejam em idade escolar. A periodicidade será quinzenal, atendendo no mínimo, de 70% dos acolhidos.*

- Planejamento de aulas de reforço escolar personalizadas, focadas nas dificuldades de cada criança/adolescente.
- Implementação de atividades extracurriculares para estimular habilidades criativas e físicas, promovendo um ambiente de aprendizagem abrangente.
- Uso de métodos pedagógicos ativos e participativos para engajar os alunos e melhorar o desempenho escolar.

Meta 3: *Realizar bimestralmente, oficinas de convivência familiar com os acolhidos das três unidades.*

Facilitar a Reintegração Familiar e Comunitária através de:

- Condução de oficinas que abordem temas como comunicação familiar, resolução de conflitos e fortalecimento de vínculos.
- Realização de visitas domiciliares regulares para monitorar o progresso da reintegração familiar e fornecer apoio contínuo.
- Utilização de técnicas de mediação e aconselhamento familiar para facilitar a transição da volta ao convívio familiar.

Meta 4: *Ofertar cursos de Barbearia, Manicure, Designer de Sobrancelhas aos adolescentes, na sede da Associação, oferecendo ao longo da parceria orientação vocacional.*

Promover a Autonomia dos Adolescentes através das seguintes ações:

- Desenvolvimento de currículos de capacitação profissional com base nas demandas do mercado

de trabalho e nos interesses dos adolescentes.

- Condução de sessões de orientação vocacional que incluam avaliações de interesses e aptidões, planejamento de carreira e desenvolvimento de habilidades para a vida.
- Serão realizados quatro ciclos de capacitação profissional ofertando cursos de Barbearia, Manicure, Designer de Sobrancelhas.
- Parcerias com empresas locais para oferecer oportunidades de estágio e experiência prática.

Meta 5: Realizar campanhas de sensibilização e palestras educativas sobre temas de direitos e deveres das crianças e adolescentes.

Conscientizar sobre os Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes

- Planejamento e execução de campanhas de sensibilização utilizando múltiplos canais de comunicação (mídias sociais, eventos comunitários, escolas).
- Condução de palestras educativas com especialistas, utilizando materiais audiovisuais e interativos para engajar o público.
- Avaliação do impacto das campanhas e palestras através de feedback dos participantes e indicadores de conhecimento adquirido.

A metodologia assegurará que o Projeto Esperança Viva seja implementado de maneira eficaz, abrangendo todas as necessidades das crianças e adolescentes acolhidos e garantindo um impacto positivo duradouro.

É fundamental ressaltar na metodologia a importância de incluir todas as atividades internas nas dependências das três Unidades de abrigamento e envolver todos os profissionais que já atuam no dia a dia das atividades das unidades. Isso proporciona uma integração eficaz entre o projeto proposto e a rotina existente, aproveitando a expertise e a experiência dos profissionais que já estão familiarizados com as crianças e adolescentes acolhidos. Além disso, essa abordagem promove a continuidade do cuidado e do suporte emocional oferecidos pelas equipes das unidades do acolhimento.

Nas atividades externas, também é essencial envolver todos os profissionais, garantindo uma participação abrangente e um acompanhamento próximo em todas as etapas do projeto. Isso contribui para a segurança, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos participantes, além de fortalecer os laços entre os profissionais das unidades de acolhimento e os demais envolvidos no projeto.

Além disso, é importante destacar que todos os recursos necessários para a execução das atividades, sejam eles pedagógicos, alimentares, de transporte ou outros, serão disponibilizados pela própria organização em forma de contrapartida econômica. Essa medida demonstra o compromisso e o envolvimento da instituição com o projeto, garantindo sua sustentabilidade e efetividade a longo prazo. Ao assumir essa responsabilidade, a organização reafirma seu compromisso com o desenvolvimento e o bem-estar das crianças e adolescentes acolhidos, demonstrando uma abordagem centrada nas necessidades e no potencial de cada indivíduo.

Para um acompanhamento profícuo do Projeto, segue um cronograma de execução:

Distribuição das Atividades ao Longo de 14 Meses

O primeiro mês será destinado para o processo de planejamento e contratação dos profissionais, bem como alinhar todo o projeto com a equipe dos SAICAS.

O último mês será destinado para o fechamento do projeto bem como, da prestação de contas.

Considerando os 2 meses acima (inicial e final), a distribuição das atividades de execução estão abaixo descritas:

a. Atendimento Psicológico e de grupo aos Acolhidos

Avaliação Inicial e Contínua

- Meses 2 e 3: Realização das avaliações iniciais de todas as crianças/adolescentes.
- Meses subsequentes: Reavaliações mensais.

Sessões de Acompanhamento Psicológico

- Meses 2 a 13: Sessões de terapia individual e em grupo.

Terapias de Grupo

- Meses 2 a 13: Sessões de terapia em grupo.

Atividades Recreativas

- Meses 2 a 13: Jogos, brincadeiras e atividades sociais.

b. Promover o Desenvolvimento Educacional

Aulas de Reforço Escolar

- Meses 2 a 13: Aulas de reforço escolar.

Atividades Extracurriculares

- Meses 2 a 13: Atividades de leitura, artes, música e esportes.

c. Facilitar a Reintegração Familiar e Comunitária

Oficinas de Convivência Familiar

- Serão realizadas pela Equipe técnica de cada Unidade;
- Meses 2 a 13: Realização de oficinas bimestrais com as famílias.

Visitas Domiciliares

- Meses 2 a 13: Visitas domiciliares mensais para acompanhamento da reintegração familiar.

d. Promover a Autonomia dos Adolescentes

Capacitação Profissional

- Meses 2 a 4, 4 a 7, 8 a 10, 11 a 13: Quatro ciclos de cursos de capacitação.

Orientação Vocacional

- Meses 2 a 4, 6 a 8, 11 a 13: Sessões de orientação vocacional (1 hora quinzenal durante 3 meses por ciclo).

e. Conscientizar sobre os Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes

Campanhas de Sensibilização

- Meses 3, 5, 7, 10, 12: Realização de 5 eventos de campanhas de conscientização ao longo do ano (4 horas por evento).

Palestras Educativas

- Meses 3, 5, 7, 10, 12: Realização de 5 palestras educativas ao longo do ano

8. PRAZO DE EXECUÇÃO

O projeto "Esperança Viva" será executado no período de 14 (quatorze) meses à partir da assinatura do Termo de Fomento.

9. PREVISÃO DE RECEITAS

ORIGEM	VALOR
Repasse Fundo Municipal da Criança e Adolescente	R\$ 120.000,00 em cota única

10. PREVISÃO DE DESPESAS

Despesas Operacionais (material de consumo, serviços de terceiros, dentre outras indispensáveis para a operacionalização do projeto)

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
	Total de horas do Projeto		
Consultoria de Projeto	60 h	R\$100,00	R\$6.000,00
Assessoria Jurídica	60 h	R\$100,00	R\$6.000,00
Assessoria Contábil	60 h	R\$100,00	R\$6.000,00
Professores	522 h	R\$60,00	R\$31.320,00
Instrutores	576 h	R\$60,00	R\$34.560,00
Orientadores Vocacionais	120 h	R\$60,00	R\$7.200,00
Comunicadores	20 h	R\$60,00	R\$1.200,00
Especialistas em Direitos da Criança e do Adolescente	30 h	R\$100,00	R\$3.000,00
Profissionais de Relações Públicas e Parceiros	10 h	R\$100,00	R\$1.000,00
Valor Total Despesas com Pessoas Jurídicas			R\$96.280,00
Insumos para a Oficina Prática de Barbearia, Manicure, Designer de Sobrancelhas (Lâminas de barbear, toalhas de papel, lenços de papel, capas descartáveis, luvas descartáveis, pente descartável, álcool e algodão e Lixas de unha, palitos de laranja, algodão, toalhas de papel, luvas descartáveis, protetores de bacia, máscaras faciais, toalhas descartáveis para pedicure, espátulas descartáveis, dentre outros similares)	-	R\$5.000,00	R\$5.000,00
Outras despesas não previstas (locomção de beneficiários e outros gastos com as oficinas práticas de barbearia, manicure, designer de sobrancelhas)	12 meses	R\$500,00	R\$6.000,00
Valor Despesas Operacionais			R\$11.000,00
Valor Total			R\$107.280,00

Despesas com Materiais Permanentes			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Computador Completo Intel Core i5 8GB HD ssd 240GB hdmi Flex Computer	4	R\$1.180,00	R\$4.720,00
Montagem de 1 Oficina Prática de Barbearia, Manicure, Designer de Sobrancelhas contendo equipamentos e instrumentos profissionais.	1	R\$8.000,00	R\$8.000,00
Valor Total			R\$12.720,00

Quadro Resumo das Despesas		
Natureza da Despesa	Origem do Recurso (Repasso ou Contrapartida)	Valor Estimado para 24 meses
Despesas Operacionais	Repasso	R\$107.280,00
Despesas com Materiais Permanentes	Repasso	R\$12.720,00
VALOR TOTAL DAS DESPESAS PARA OS 14 MESES DO PROJETO		R\$120.000,00

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Será repassado o valor de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) em cota única.

13. DATA E ASSINATURA

Pouso Alegre/MG, 13 de setembro de 2024.

CECÍLIA
STRINGHINI

Assinado de forma digital por
CECÍLIA STRINGHINI
Dados: 13:30:44

CECÍLIA STRINGHINI
PRESIDENTE
SAMARITANO SÃO FRANCISCO DE ASSIS